



XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

FECUNDIDADE DE *Macrobrachium inpa* (CRUSTACEA: DECAPODA) CAPTURADO EM ÁREA DE MANEJO FLORESTAL NA REGIÃO DO MÉDIO AMAZONAS

Lucas de Oliveira Simão^{1,2}, Nelcilene de Almeida Pontes^{2,3}, Leandro Siqueira Fernandes^{1,2},
Gustavo Yomar Hattori^{1,2}

¹Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET) – Universidade Federal do Amazonas
(UFAM), rua Nossa Senhora do Rosário, 3683 – Tiradentes – Itacoatiara/AM

²Laboratório de Zoologia, Grupo de pesquisa – Biologia e Produção de Organismos
Aquáticos Amazônicos, rua Nossa Senhora do Rosário, 3683 – Tiradentes – Itacoatiara/AM

³Escola Estadual Deputado João Valério de Oliveira
Avenida Torquato Tapajós, 1491, Pedreiras – Itacoatiara/Am

oliveira.lucas20@gmail.com, nelcilene.almeida@gmail.com,
siqueirafernandes22@gmail.com, hattori@ufam.edu.br,

Resumo: Os crustáceos decápodos dulcícolas são frequentemente encontrados nos ambientes aquáticos amazônicos. Informações sobre a fecundidade na região amazônica são escassas e importantes para o conhecimento da dinâmica populacional dessas espécies. O objetivo foi avaliar a fecundidade do camarão *Macrobrachium inpa* em um ambiente preservado dentro de uma área da Empresa Mil Madeiras Preciosas Ltda, entre Silves e Itacoatiara (AM) durante o período de agosto/2019 a fevereiro/2020. O igarapé do local de estudo foi caracterizado quanto: largura, profundidade e quantidade de serapilheira, além dos parâmetros da água (temperatura e pH). Os camarões foram coletados durante o dia utilizando-se um puçá. Os animais foram fixados em álcool 70% e transportados ao laboratório para identificação. De cada fêmea registrou-se o comprimento total (CT), comprimento (CC) e largura do cefalotórax (LC) e comprimento do abdome (CA) com paquímetro 0,02 mm. Para obter o peso total (PE) dos animais usou-se uma balança 0,001g. O número de ovos (NO) e os estágios embrionários foram registrados através de um estereomicroscópio. As variáveis biométricas foram submetidas à análise de regressão linear. O índice de fecundidade (FI) foi calculado como $FI=NO/CC$ e $FI=NO/PE$. A correlação de Pearson foi usada para verificar se havia influência dos parâmetros ambientais sobre a fecundidade. O igarapé apresentou largura de 3 m e profundidade de 32,28 cm. A serapilheira foi de 2,11 Kg. A temperatura da água variou de 24,6 a 26,8°C, como pH de 5,5 a 5,7. Um total de 43 camarões foram capturados, e desse total havia 7 fêmeas ovíferas. A biometria das fêmeas ovíferas registrada foi CT de $28,35\pm 5,02$ mm, LC $5,26\pm 0,52$ mm, CC $13,00\pm 1,61$ mm, CA $17,50\pm 1,73$ mm e PE de $0,58\pm 0,16$ g. A fecundidade foi de 25 ± 12 ovos por fêmea, com correlação positiva para apenas para a temperatura da água ($r = 0,88$). Dois estágios embrionários foram registrados: inicial com 3 fêmeas (88 ovos) e intermediário com 4 fêmeas (65 ovos). A regressão linear apresentou coeficiente de determinação positivo para CT ($R^2 = 0,86$), seguindo o mesmo padrão para LC



XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

($R^2 = 0,76$), CA ($R^2 = 0,73$), PE ($R^2 = 0,91$) indicando relação entre o NO e a biometria. O FI indica o potencial reprodutivo excluindo o efeito da biometria que para o CC foi de $1,9 \pm 0,82$, valor menor do que encontrado para outras espécies de camarão. Para a variável PE foi de $41,94 \pm 10,18$ valor maior que de outras espécies, o que pode ser explicado pela ausência de padrão entre CC e PE, nem todas as fêmeas grandes analisadas eram as mais pesadas e vice-versa, o que pode ser uma característica natural da espécie. No caso de FI é necessário aumentar o número de fêmeas para investigar melhor a relação entre indivíduos. Os resultados parciais indicam que o *M. inpa* tem uma tendência para aumentar a fecundidade em relação às variáveis biométricas de tamanho e peso, um padrão comum entre os camarões de água doces já estudados. Essas informações auxiliam no conhecimento da reprodução das espécies amazônicas, que podem contribuir para a conservação da espécie.

Palavras-Chave: Camarão. Reprodução. Crustáceos Amazônicos